



[UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA](#) - Faculdade de Comunicação
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AUDIOVISUAIS E PUBLICIDADE
Programa do Curso e Cronograma - Primeiro Semestre 2009
Disciplina: **FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO (BLOCO DE REALIZAÇÃO)**
(04 créditos / 60 horas / 15 aulas de 04 horas)
SALA: a determinar

Professor Dr. David R. L. Pennington

01/09

Ementa:

O USO DE EQUIPAMENTOS DE FILMAGEM E ILUMINAÇÃO. A CÂMERA DE CINEMA E A CÂMERA DE VÍDEO. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO MATERIAL SENSÍVEL FOTOGRÁFICO, PROPRIEDADES FÍSICAS MAGNÉTICAS E DA ELETRÔNICA DO SINAL DE VÍDEO. ESTILOS DE ILUMINAÇÃO, COMPOSIÇÃO E ENQUADRAMENTO E INTENÇÃO ESTÉTICA.

1 - Objetivos

Oferecer ao aluno do Bloco de Realização os primeiros conhecimentos de nível profissional no campo teórico e no campo prático na fotografia em cinema eletrônico e vídeo. Coordenar o início de filmagens em suporte eletrônico.

2 - Programa do curso:

I - A apresentação - Introdução histórica - a formação da imagem - o olho humano;

II - o processo fotográfico - o processo cinematográfico - formatos e bitolas.

III - Projeção de um filme e análise sob os pontos de vista da "mise en scene" e fotografia;

- **Avaliação por prova escrita.**

IV - Teoria da Luz: A natureza da luz - a cor - temperatura de cor e temperatura de cor correlata - as principais regras de iluminação.

V - o parque de iluminação - iluminação em interiores e exteriores. Uso da eletricidade com segurança. Iluminação de cenários (andimes e gambiarras, difusores, etc.).

VI - Composição e enquadramento; câmaras, objetivas e formatos; uso de tripés - movimentos de câmara - câmara na mão. Carrinhos ("travelling"). Gruas, etc.

- **Avaliação por prova escrita.**

VII -

A produção em vídeo digital: A câmara de vídeo digital - suporte em fita magnética, armazenamento em cartões de memória - cuidados. O balanceamento de resposta de cores da câmara. A operação da câmara.

VIII - Orientação durante os exercícios de filmagem.

3 - Objetivos Instrucionais

Ao final do curso, pretende-se que o aluno:

Identifique as funções essenciais das câmaras utilizadas no vídeo ou cinema digital; Tenha uma noção dos vários equipamentos necessários ao registro das imagens em movimento; Conheça os principais suportes e suas características; Conheça os procedimentos necessários para a prática básica do registro em vídeo digital atendendo aos requisitos do documentário ou ficção.

4 - Critérios de Avaliação

A avaliação final do curso será feita com base nos seguintes critérios:

- **Duas provas escritas - (30%)**
- **Interesse e participação nas atividades propostas - (40%);**
- **Avaliação de material produzido - (30%);**

Observação: 25% de faltas reprovam. Nosso curso é de 15 encontros de 4 horas-aula cada. O que significa que faltar a 4 dos 15 encontros que teremos durante o semestre, reprova.

5 - Bibliografia recomendada

ANDREW, J. Dudley, As principais Teorias do Cinema, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1989.

AUMONT, Jacques (org.). A Estética do Filme. São Paulo: Papirus, 1995.

ALMEIDA, Cândido José Mendes. O que é vídeo? São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)

ARAÚJO, Inácio. Cinema: O Mundo em Movimento. São Paulo: Editora Scipione, 1995. (Coleção "História em Aberto")

BERNARDET, Jean Claude. O que é cinema?. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)

BURCH, Noel. Práxis do Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1992. (Coleção Debates)

BUCHKA, Peter. Olhos Não se Compram - Win Wenders e seus Filmes. São Paulo: Cia. das Letras.

CAGE, Leighton David e Meyer, Cláudio. O Filme Publicitário. São Paulo: Atlas, 1991.

CAPUZZO, Heitor. Cinema: A Aventura do Sonho. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1986.

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

CARVALHO, Vladimir. Conterrâneos Velhos de Guerra. Brasília: GDF/Sec. de Cultura, 1997. 2 artigos deste livro: 1) Jabor, Arnaldo. "O Grau Zero do Cinema Brasileiro"; 2) Leone, Eduardo. "Como Uma Ópera".

DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier / Editora Campus, 2003.

EISENSTEIN, Serguei. O Sentido do Filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GRAZZINI, Giovanni, Fellini, Entrevista sobre Cinema, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1986.

JEANNE, René / FORD Charles, História Ilustrada do Cinema, Liv Bertrand, Lisboa, 1977, Vols 1 e 2

KAZAN, Elia, On What Makes a Director, Directors Guild of America, Los Angeles, 1973

LEONE, Eduardo e Mourão, Maria Dora. Cinema e Montagem. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1987.

MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo, Brasiliense, 1988.

MALKIEWICZ, Chris, Cinematography, Prentice Hall Press, New York, 1989 2a Edição.

MARTIN, Marcel. A linguagem Cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MAURO, Humberto, (depoimentos), Humberto Mauro, sua vida/sua arte/ sua trajetória no cinema, Artenova, Rio de Janeiro, 1978.

METZ, Christian, A Significação no Cinema, Perspectiva, São Paulo, 1972.

MOURA, Edgar. Câmera na Mão: Som Direto e Informação. Rio de Janeiro: Funarte, 1985. (Coleção Luz e Reflexão)

NEALE, Steve, Cinema and Technology: Image, Sound, Colour, Indiana University Press, Bloomington, 1985.

PUDOVKIN, V., Argumento e Montage, Bases de un Film, Ed. Futuro, Buenos Aires, 1956.

RITTNE, Maurício, Compreensão de Cinema, col. Buriti, São Paulo editora, 1965

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

SABBADIN, Celso. Vocês ainda não ouviram nada: A barulhenta história do cinema mudo. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.

SANTOS, Laymert Garcia dos. "A Escultura do Tempo", in Tempo de Ensaio. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

SISSON, Rachel, Cenografia e Vida em Fogo Morto, Artenova/Embrafilme, 1977.

TARKOVSKI, Andrei. Esculpir o Tempo. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

XAVIER, Ismail. D. W. Griffith. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Coleção Encanto Radical)

XAVIER, Ismail, O discurso cinematográfico, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

Os cronogramas anexos visualizam o andamento do curso, e poderão sofrer modificações.

SEMANA 1 - 18/3	SEMANA 2 - 25/3	SEMANA 3 - 1/4	SEMANA 4 - 8/4	SEMANA 5 - 15/4
<p>Apresentação do curso. Programa, critérios de avaliação. A natureza da luz. Introdução histórica - A fotografia como meio de expressão. A formação da imagem - o olho humano; As ferramentas do fotógrafo.</p>	<p>Histórico do cinema. Fotografia cinematográfica: O processo cinematográfico - formatos e bitolas. O video analógico e digital.</p>	<p>A linguagem e o quadro. Tipos de planos - mecânica de cena - movimento de câmara - o posicionamento da câmara - panorâmica e tilt - carrinho ou travelling. "Mise en scène" e a fotografia.</p>	<p>Teoria da Luz: A natureza da luz - a cor - temperatura de cor e temperatura de cor correlata Composição e enquadramento. O plano focal. Objetivas Profundidade de campo. Filtros Concepção gráfica: apoio da imaginação e planejamento dos planos. Roteiro e Storyboard. Exercício com Storyboard</p>	<p>As principais regras de iluminação. O parque de luz; tipos de luminárias; propriedades das luminárias; cuidados com a operação das luminárias. Iluminação em interiores e exteriores. Uso da eletricidade com segurança. Iluminação de cenários (andimes e gambiarras, difusores, etc.).</p>

			Avaliação de alguns storyboards.	
SEMANA 6 - 22/4	SEMANA 7 - 29/4	SEMANA 8 - 6/5	SEMANA 9 - 13/5	SEMANA 10 - 20/5
Tópicos sobre cenografia / maquiagem/ figurino. A cor e a fotografia. Formatos de video e filmes. A economia da produção. Organização da Produção	O ambiente digital. A produção de filme cinematográfico para projeção em salas comerciais a partir de video digital. A câmara. Conceitos básicos.	Operação de câmara. Prática com exemplos. Organização da produção dos exercícios	Exercício 1: Entrevista básica (Com visionamento a seguir)	Exercício 2: Cena de ficção (Com visionamento a seguir)
SEMANA 11 - 27/5	SEMANA 12 - 3/6	SEMANA 13 - 10/6	SEMANA 14 - 17/6	SEMANA 15 - 24/6
Exercício 3: Câmara na mão (Com visionamento a seguir) Exercício 4: Filmagem em externas	Planejamento e organização da produção do trabalho final	Acompanhamento da realização do trabalho final.	Acompanhamento da realização do trabalho final.	Apresentação do trabalho final. Encerramento do curso.

NENHUM FERIADO NA QUARTA-FEIRA

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Início e Fim das Aulas

16/3 - Período de Aulas - (Primeiro Dia)

10/7 - Período de Aulas (Último Dia)

Feriados e Pontos Facultativos

10/4 - Paixão de Cristo (Feriado)

21/4 - Tiradentes (Feriado)

1/5 - Dia do Trabalho (Feriado)

11/6 - Corpus Christi (Feriado)

CALENDARIO 2009

e-mail do professor: pro david@yahoo.com